



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 11 de maio de 2013

FHS terá que atender reivindicação de médicos

Dez ortopedistas do maior hospital público do Estado de Sergipe pediram demissão

Está marcada para a próxima segunda-feira, 13, uma reunião para que a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) apresente aos médicos ortopedistas do

Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) uma contraproposta às reivindicações feitas pela categoria na tarde da última quinta-feira, 9.

Vale lembrar que a semana

foi turbulenta para os ortopedistas. Na quarta-feira passada, dia 8, por exemplo, o Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) informou à imprensa sobre a existência de um documento envia-

do pelos profissionais, no dia 3, ao próprio sindicato, ao Ministério Público Estadual (MPE) e às diretorias clínica e geral do HGJAF, reafirmando as dificuldades e oficializando o pedido de demissão de dez profissionais da área. Esse fato deixou a população preocupada acerca dos rumos que o pronto socorro do principal e maior hospital de Sergipe irá tomar.

De acordo com o ortopedista Ronald Barreto, durante a reunião da última quinta-feira, 9, a FHS se comprometeu em analisar as queixas dos médicos e, assim, "frear a crise" que se tornou realidade crescente no HGJAF. "Estamos trabalhando sob grande estresse por causa da grande demanda de pacientes. O número de acidentes aumentou. Em contrapartida, há menos postos de assistência no Estado, concentrando todo o serviço no HGJAF. Em outras palavras, quero dizer que está havendo um desequilíbrio gritante entre o número de profissionais e o número de pacientes", destaca Ronald.

• **Fim de semana comprometido**

O ortopedista acrescenta que as escalas de plantão para este fim de semana estão comprometidas, graças ao número reduzido de profissionais. Segundo ele, de 2010 para cá, a situação apenas piorou, tornando-se "deficiente, lenta e regular".

“

Muitos
plantonistas
estão deixando
o setor público”

Ronald Barreto |
Médico ortopedista

“Vimos muitos plantonistas deixando o setor público de saúde, com melhor condições de trabalho. O João desse quadro desembocou na grande dificuldade para contratar novos profissionais para preencher as escalas de serviço do João Alves, justamente porque as ofertas passaram a ser pouco atraentes. Para se ter ideia, muitos profissionais pediram demissão sem aviso prévio”, ressalta Ronald Barreto.

Mas apesar dos pesares, o ortopedista acredita que é melhor aguardar a resposta da FHS com esperança e confiança de que os problemas conseguirão ser sanados. “O interessante é que a Fundação busque meios para frear a saída dos médicos e, assim, atraia os que pediram demissão e outros novos ortopedistas”, analisa Ronald.

Por meio de nota, a diretoria da FHS disse que logo durante a última reunião foi iniciado um processo de negociação com os ortopedistas do Pronto Socorro do HGJAF, a fim de resolver o problema das escalas médicas, inclusive com a contratação de novos profissionais.